

Paulo Beto - Vagalumedisse

tom:

Intro: Em Bm Em Bm
B7 Em B7

[Primeira Parte]

Quem podar seu canto
Lhe revender na feira
Na rinha deu-se o espanto
Por tanto ser quem eras
Um animal, um santo
Um tanto pai da terra

Quem matar-lhe moço

(Com seus tipos e tamanhos)

Alçar-lhe num cargueiro

(Seus jeitos, seus defeitos)

Pintar seu corpo todo

E te lançar na tela
Feito um mila_____gre torto

Um romance morno

(Foi tu gemer num canto)

Movido a manivela, mantido por tabela

(Ele gozar na rede)

[Refrão]

E não se sabe ma_____is
O que fazer de nós
Um vagalume disse
Que o homem ia se acabar a sós

[Refrão]

E não se sabe ma_____is
O que fazer aqui
Ouvir um velho rock
Dançar com a morte
E com você fugir

A gente vai levando a gente nas costas há tempos
A gente vai enquanto houver respeito
Pelo nada, pelo novo, como ao universo todo
Torto, pelo outro que é você e pelo que não dá pra ver

Que tudo é tão bonito e tão finito
Enquanto nasce um grilo, morre o filho do mosquito
E a formiga também sente, como o bicho que mente
Eu não vivo sem você

[Refrão]

E não se sabe ma_____is
O que fazer de nós
Um vagalume disse
Que o homem ia se apagar a sós

[Final]

Pedro que amava ana
Que amava joana e diz que amar varia
E amava lia
Mas se casou com o juízo
E foi morrer de cidade
Em plena saudade grande diz que aprendeu com Maria
Que amar lhe valia e o livraria da doce pena
De estar preso aqui, andando pelo mercado
Piscando pro vento, ao solo fincado, perdendo pro tempo
Que esmaga a cria, que era a dona da alegria que os unia
A tão pouco tempo
Mas ninguém reparou que ele estava ali
Ela estava ali mas ninguém reparou
O tempo passou, e ele ainda estava ali
Mas ninguém reparou que tava tudo aí
Seu corpo assou, seu tempo passou
E ele ainda estava ali, e eu profetizei
Tomara que talvez

Acordes

